



# Brasil tem 4,5 milhões de empresas, número em queda desde 2014

O Brasil tinha, em 2017, 4.458.678 empresas, com 38,4 milhões de pessoas ocupadas, sendo 31,9 milhões na condição de assalariadas e 6,5 milhões de sócios ou proprietários

É o que mostram dados divulgados ontem (17), no Rio de Janeiro, pelo IBGE. A taxa de sobrevivência das companhias, ou seja, que permaneceram abertas após pelo menos um ano, ficou em 84,8%.

Segundo a técnica da Coordenação de Cadastro e Classificações do IBGE, Denise Guichard Freire, os dados apontam para um menor dinamismo no mercado. “Nos últimos anos, se observa que as empresas têm entrado cada vez menos no mercado, isso reflete, sim, um menor dinamismo, mas também tem saído muita empresa, então com isso tem aumentado a taxa de sobrevivência dentro das companhias ativas”, disse.

A taxa de entrada no mercado ficou em 15,2% e a de saída em 15,7%, gerando um saldo negativo de 22,9 mil empresas no mercado. “Em 2016, por exemplo, você tinha uma taxa de entrada inferior à de saída em todo o país, em todas as regiões. Mas, em 2017 a gente observa que, nas regiões Centro-Oeste e Norte, você já tem unidades da federação em que o movimento de entrada é superior ao de saída”, argumenta.



Sectores com maior entrada de empregados foram o comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas.

Menos da metade das empresas abertas no Brasil na última década sobreviveram por mais de cinco anos. Os dados mais recentes disponíveis para a avaliação de cinco anos, referentes a 2012, mostram que, das empresas abertas naquele ano, 39,8% sobreviveram ao quinto ano no mercado. O pior ano para abertura de empreendimentos foi 2010, com taxa de sobrevivência no médio prazo

de 39%. Para o curto prazo, 2013 foi o pior ano para o nascimento de empresas, com 71,9% de sobrevivência após um ano. Das empresas abertas em 2008, 81,5% sobreviveram ao primeiro ano.

Apesar do saldo de companhias entrando e saindo do mercado se manter negativo desde 2014, o pessoal ocupado assalariado nessas empresas se mantém positivo a longo dos

anos, com 360 mil empregados a mais em 2017. Na distribuição do pessoal assalariado por tipo de empresa, os setores que mais empregam são o de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, com 8,8 milhões de pessoas, seguido de indústrias de transformação, com 7,2 milhões, e atividades administrativas e serviços complementares, com 3,5 milhões (ABR).

## Garantia-Safrá paga R\$ 442,4 milhões para agricultores

Mais de 520 mil agricultores receberam o pagamento da Garantia-Safrá no ciclo 2017-2018, totalizando um saldo de R\$ 442,4 milhões de recursos pagos. O pagamento dos benefícios iniciou em dezembro de 2018 e terminará em outubro. O balanço foi divulgado ontem (17) pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura.

O programa teve 903.452 agricultores familiares credenciados de 1.215 municípios em 10 estados. Deste total, 520.492 agricultores foram beneficiados com o Garantia-Safrá em 558 municípios de 9 estados do Nordeste e também o Norte de Minas Gerais. O resultado mostra que quase metade dos municípios apresentou perdas de produção de pelo menos 50% devido à seca, conforme a metodologia de verificação de perdas do Garantia-Safrá, garantindo a 57,6% dos agricultores que aderiram ao programa o direito a receber o benefício.

O diretor do Departamento de Gestão de Riscos, Pedro Loyola, explica que o mês de outubro representou o fechamento das análises de todos os municípios que tiveram perdas por estiagem na safra 2017/2018. “Esse recurso é muito importante para a segurança alimentar de milhares de famílias e contribui também para a economia dessas regiões”, complementa (AI/MAPE).

## Megaprojeto de desenvolvimento para o Vale do Ribeira

O Governador João Dória lançou ontem (17), um megaprojeto de políticas públicas para impulsionar ações de curto, médio e longo prazo de desenvolvimento econômico e social do Vale do Ribeira. O programa Denominado Vale do Futuro prevê R\$ 1 bilhão em investimentos públicos e atração de mais R\$ 1 bilhão em recursos privados, além de 30 mil oportunidades de emprego, renda e empreendedorismo até o final de 2022.

“É um projeto inovador e transformador e que vai envolver todas as áreas do nosso governo”, afirmou o governador na cerimônia de lançamento no Palácio dos Bandeirantes, que reuniu cerca de 2 mil pessoas, entre autoridades públicas, empresários, representantes da sociedade civil e lideranças comunitárias do Vale do Ribeira.

Embora São Paulo seja o estado brasileiro com os mais altos índices de desenvolvi-



Dória lançou megaprojeto para desenvolvimento econômico e social do Vale do Ribeira.

mento, condições históricas e geográficas acabaram isolando os municípios do Vale do Ribeira das demais regiões paulistas. O IDH da região é de 0,711 (nível médio), abaixo da média estadual de 0,783 (nível alto). A meta é alavancar a atividade econômica e eliminar gargalos sociais de curto prazo, em benefício de uma população somada de 340 mil habitantes.

O fomento econômico prevê apoio às vocações da região, como agricultura, piscicultura, gastronomia regional e turismo ecológico e cultural. A região conta com 100 km de litoral e

21% de toda a Mata Atlântica remanescente do país, além de abrigar 30 comunidades quilombolas e 10 aldeias indígenas.

O Estado vai investir R\$ 200 milhões em 12 obras em rodovias, vicinais e pontes. Ao todo, são quase 200 km de serviços em rodovias como a SP-165 (Eldorado, Iporanga e Apiaí), SP-193 (Eldorado e Jacupiranga) e SP-057 (Jucuitiba). O Estado também já confirmou investimento de R\$ 25 milhões em 2020 no programa Viver Melhor. A meta é requalificar até 5 mil moradias (AI/SEC).

## Ponte aérea Israel/Brasil: para acelerar a criação de valor

Paulo Eduardo Brugnoli (\*)

Israel é um dos três principais polos de inovação mundial, além dos Estados Unidos e China

Atualmente, mais de 530 multinacionais estão em terras israelenses e a força de trabalho local é uma das mais caras do mundo. Porém, o alto custo para aterrissar em Israel inviabiliza que um volume maior de companhias possa ter acesso ao celeiro de inovação local, que recebe 4,3% do PIB para pesquisa e desenvolvimento (P&D), ou seja, aproximadamente US\$ 12,8 bilhões anualmente.

Deste montante, 86% são direcionados aos gastos no setor privado. Além disso, em Israel, há duas vezes mais investimentos de venture capital per capita se comparado com os Estados Unidos e 49% dos gastos israelenses com P&D são financiados por capital estrangeiro.

Então, daqui do Brasil, como podemos ter acesso a um dos mais importantes centros de desenvolvimento de tecnologia e inovação do mundo sem sair do nosso país?

A resposta é ter no território brasileiro um canal aberto com o ecossistema israelense. A conexão com este polo pode acelerar o processo de inovação por meio da adoção das mais novas tecnologias. Neste sentido, é possível utilizar a mão de obra e o conhecimento local, tendo acesso ao jogo global por meio de parcerias com o ecossistema israelense.

Isso significa capturar o benefício integral das inovações criando vantagem competitiva através da adoção de tecnologias de última geração. Sozinhos, não conseguimos identificar e implementar o que há de mais novo em tecnologia. E, nesta linha, podemos nos apoiar em empresas que estão bem mais avançadas nesta empreitada, principalmente em temas como Inteligência Artificial, Indústria 4.0 e Cibersegurança.

Em Inteligência Artificial, há mais de 1,1 mil startups desenvolvendo soluções associadas a esta tecnologia. A proposta

neste campo é ampliar a capacidade de entender o mundo, o conhecimento das coisas, identificando padrões e comportamentos que o pensamento linear do ser humano não é capaz de fazê-lo. Desta forma será possível não apenas responder nossas perguntas, mas fazer as perguntas corretas para os desafios existentes.

Já no quesito Indústria 4.0, há uma gama de tecnologias que permite realizar a gestão da capacidade de produção de uma fábrica de maneira diferenciada. É possível ter tecnologias que identificam os problemas da linha de produção antes mesmo que eles aconteçam. Como? Sensores ligados às máquinas ouvem o barulho que a linha de produção emite e consegue identificar quando há algum ruído diferente, sendo possível prever quando a máquina irá parar.

Na linha de Cibersegurança, o mundo mudou e é preciso se preparar. Os danos atuais representam mais de 600 milhões de dólares às indústrias. Uma fábrica pode ser fechada ou uma marca pode ter sua imagem afetada com um ataque cibernético. Israel é o segundo país que mais cria soluções de segurança no mundo, muito além da gestão de senhas, antivírus, firewalls e VPNs.

Estamos na economia do conhecimento e, nos centros mais avançados de desenvolvimento, quanto mais se desenvolve, quantos mais se usa as novas tecnologias, mais se tem conhecimento para sobreviver e ser competitivo. E nesta linha, Israel soma 6,6 mil startups ativas. Por isso a região é alvo de investimentos para desenvolver novas tecnologias, pois eles aprendem constantemente com suas iniciativas de inovação.

Para quem, de fato, quer sair à frente no Brasil, o caminho é a ponte aérea Brasil/Israel. De certo, essa medida irá acelerar as empresas brasileiras no acesso ao que há de mais competitivo no mundo!

(\*) - É CTO global do gA, companhia global de tecnologia que utiliza plataformas digitais e serviços de transformação para capacitar grandes empresas nas Américas e na Europa (www.grupoassa.com).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A - Evolução da Dança

A ONG escandinava, Children at Risk Foundation, e sua organização no Brasil, Rede Cultural Beija-Flor, convidam para assistir o espetáculo de dança “Tribais - A essência do encontro”, executado por jovens que participam de projetos sociais. Acontece no próximo dia 30, às 20h40, no Teatro União Cultural (R.Mario Amaral, 209, Paraíso). Objetiva resgatar e valorizar a evolução da dança de sua linhagem africana como origem dos movimentos, até os dias atuais como o Breakdance, e proporcionar a 81 crianças, adolescentes e jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade de dançar, interpretar e expressar a dança e sua contemporaneidade. Outras informações: (https://redeculturalbeijaflor.org.br).

### B - Créditos Tributários

A FecomercioSP convidou especialistas da Receita Federal para abordar os principais temas sobre tributos federais e solucionar as dúvidas dos empresários, no seminário “Prevenção de Riscos na Recuperação de Créditos Tributários, no próximo dia 23, na sede da Entidade, a partir das 13h30. O evento irá detalhar as fraudes mais comuns em restituição, ressarcimento e compensação de tributos federais, além de informar como evitar as indesejáveis multas. Objetiva simplificar o contexto tributário nacional, para apoiar e somar esforços na construção de um novo cenário empresarial, mais simples, rentável e flexível aos empreendedores. Inscrições: (https://bit.ly/2VjCqAy).

### C - Resíduos de Couro

Para aumentar sua eficiência ambiental na gestão de resíduos de couro, a Calçados Bibi firmou uma parceria com a ILSA Fertilizantes Orgânicos. Assim, os resíduos de couro passam por um processo e viram fertilizante natural para produções agrícolas. Apenas neste ano, foram enviadas quatro toneladas de resíduos de couro oriundos da Bibi, o que resultou na redução de 29% dos custos de coprocessamento. O processo é melhor em comparação ao de coprocessamento, utilizado anteriormente pela marca de calçados infantis pioneira no Brasil. Entre os benefícios estão fatores como a economia, além de um tipo de fertilizante que pode ser bem aproveitado por produtores que buscam alto desempenho na agricultura. Saiba mais em: (www.bibi.com).

### D - Negócios Jurídicos

Entre os próximos dias 23 a 25, no Centro de Convenções Frei Caneca

acontece a Fenalaw 2019, a maior plataforma de conteúdo e de negócios jurídicos da América Latina, consagrada como o principal encontro de departamentos jurídicos e escritórios de advocacia do País. O evento conta com dois segmentos principais: a feira de negócios, com apresentação de novidades em produtos, serviços e tecnologias, voltadas para a dinâmica dos escritórios de advocacia e departamentos jurídicos, e um amplo congresso direcionado para a capacitação técnica e atualização nas diversas especialidades do Direito. O credenciamento online e inscrições estão abertos no site: (www.fenalaw.com.br).

### E - Open Banking

A Associação Brasileira de Bancos está com inscrições abertas para a 2ª edição do Prêmio Idei@ABBC. Objetiva aproximar as mais de 80 instituições financeiras associadas à entidade de fintechs com soluções tecnológicas dedicadas a otimizar modelos de negócios, reduzir custos, ampliar a competitividade e aplicar a inteligência de dados para oferta de produtos cada vez mais alinhados às necessidades dos clientes, uma das missões da instituição. O tema é Open Banking e as fintechs podem submeter seus projetos que tenham como finalidade integrar novas soluções às diversas áreas das instituições financeiras. As inscrições estão abertas até o próximo dia 25, pelo site (http://idei@abbc.org.br). Na sequência, os cases inscritos serão analisados por uma comissão julgadora.

### F - Carro Conectado

O Programa Nexos lança, em parceria com a Fiat Chrysler Automóveis, o desafio “Como utilizar o carro como plataforma móvel para criar soluções”. A startup selecionada receberá até R\$ 100 mil para alancan o projeto de pesquisa e desenvolvimento, além de mentorias especializadas. As inscrições podem ser realizadas até 17 de novembro pelo site (http://sebrae.com.br/nexos). Com o propósito de identificar oportunidades que vão além do carro, o desafio busca soluções a partir do entendimento do automóvel como uma plataforma móvel. Outra inspiração é o acesso às oportunidades que as cidades podem oferecerem a partir de novos serviços e negócios.

### G - Mercado Internacional

As 112 empresas brasileiras que participaram da centésima edição da feira Anuga, realizada em Colônia, superaram todas as expectativas

e realizaram US\$ 3,4 bilhões em negócios: a maior marca histórica com apoio da Apex-Brasil. No pavilhão nacional o valor registrado em negócios foi de US\$ 339,3 milhões. Já no pavilhão de carnes, US\$ 2,3 bilhões foram fechados, enquanto no pavilhão de ovos, frangos e suínos, a cifra final alcançou US\$ 762,7 milhões. “O resultado obtido é mais uma sinalização positiva do mercado internacional à capacidade brasileira de prover alimentos de qualidade, sustentáveis e seguros. Reforçamos e ampliamos a importância do agronegócio na nossa agenda”, destacou o gerente de Agronegócios da Apex-Brasil, Igor Brandão.

### H - Desenvolvimento Científico

O prazo para as inscrições do Next Generation Scientist, programa de desenvolvimento científico realizado pela Novartis em parceria com a Universidade da Basileia, vai até o próximo dia 31. Os candidatos selecionados participarão de um estágio de três meses, entre 1 de junho e 31 de agosto de 2020, na Basileia para desenvolverem suas habilidades científicas e profissionais por meio de metodologias de ponta para a aplicação das técnicas nos países de origem dos jovens cientistas. As oportunidades de estágio são em áreas terapêuticas, como: oncologia, neurociências, doenças cardiovasculares, imunologia, dermatologia, respiratória e oftalmologia. As inscrições estão disponíveis no site (https://www.novartis.com/careers/career-search/job-details/278218BR).

### I - Programa de Estágio

A Cargill, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, anuncia mais uma edição do seu Programa de Estágio. São 21 oportunidades em várias cidades do país para estudantes de nível superior com formação entre junho de 2020 a dezembro de 2021. Os cursos de interesse são: engenharias (química, mecânica, de produção, alimentos, ambiental, etc), marketing, administração, economia, ciências da computação, ciências contábeis, veterinária, zootecnia, agronomia, gestão de agronegócio, matemática, física, química, relações internacionais, letras, comércio exterior, eletrotécnico, gestão ambiental, jornalismo, pedagogia. Interessados têm até o terça-feira (22), para fazer suas inscrições pelo site (novostalentoscargill.com.br/site/estagio-nivel-superior/).

### J - Terceiro Idioma

Pesquisa realizada pela Catho identificou a importância do domínio de um terceiro idioma. Somada a fluência do inglês, a presença do espanhol impacta diretamente o salário dos profissionais. Segundo dados da 59ª Pesquisa Salarial da Catho, o conhecimento em três idiomas chega a aumentar o salário em até 112% em cargos de direção, supervisão ou coordenação. Ainda segundo o levantamento, o aumento salarial impacta outros níveis hierárquicos profissionais, tais como: analista (61%), especialistas graduados (17%) e consultores (17%). As remunerações tendem a serem maiores do que os profissionais que possuem fluência em inglês, reforçando ainda mais seu valor de mercado.